

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DESLINTADAS DE ALGODÃO E EFEITO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS. FALLIERI J.* (EMBRAPA/EPAMIG, UBERABA-MG), LANZA, M.A., PAES, J.M.V., SILVA, J.P. (EPAMIG, UBERABA-MG). E-mail: mlanza@epamiguberaba.com.br

O objetivo do trabalho foi verificar se os herbicidas s-metolachlor, prometryne e diuron são potencialmente danosos à germinação de sementes de algodão e efeito no controle de plantas daninhas na lavoura. O trabalho foi dividido em experimento em leito de areia e condições de campo, adotou-se o delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições. Utilizou-se sementes da cultivar de algodão EPMG Alva da EPAMIG, sendo os herbicidas aplicados logo após a semeadura. Foram computados os valores de germinação total e índice de velocidade de emergência, pela fórmula de Maguire. Nenhum tratamento provocou alteração na germinação total de sementes de algodão, entretanto todos os tratamentos de herbicidas contendo s-metolachlor, sozinho ou combinado reduziram a velocidade de emergência, podendo apresentar efeito fitotóxico em solos muito leves. Nas condições de campo, não observou-se efeito fitotóxico na cultura para nenhum tratamento, sendo que o melhor tratamento foi o uso combinado de s-metolachlor + diuron. Os herbicidas utilizados não tiveram efeito no controle das plantas daninhas após 30 dias da aplicação. Na última avaliação, aos 45 dias após aplicação dos tratamentos, foi feito um levantamento das principais espécies de plantas daninhas, constatando a maior incidência de capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim pé de galinha (*Euleusine indica*), mentrasto (*Ageratum conysoydes*), benzinho (*Acanthospermum hispidum*). Os tratamentos utilizados apresentaram diferentes níveis de controle para as principais espécies de ocorrência. O s-metholachlor apresentou um bom controle das gramíneas avaliadas.